

Exmo Senhor

Presidente da

Comissão de Economia, Obras Públicas e

Habitação

Data: 08 de agosto de 2024

N. Refª : PARC-000164-2024

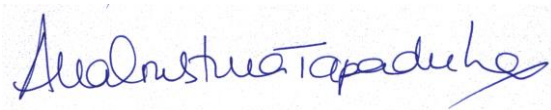
Assunto: Projeto de Resolução 179/XVI/1 - Recomenda ao Governo que retome os comboios noturnos

1

Tendo tido conhecimento da iniciativa em questão, junto enviamos os nossos comentários, mantendo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais,

Com os meus melhores cumprimentos,

A Diretora Geral

A handwritten signature in blue ink, reading "Ana Cristina Tapadinhas", is written over a light blue grid background.

(Ana Cristina Tapadinhas)

A DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor congratula-se com a presente iniciativa legislativa, que vai ao encontro dos direitos e interesses dos consumidores.

Também a DECO tem reivindicado, em várias sedes, a retoma dos comboios noturnos, que desde a pandemia deixaram de existir (caso do Lusitânia, com destino a Madrid, em Espanha e do Sud Express com destino a Hendaye, em França), aliás, no âmbito de uma ampla e forte aposta na Ferrovia que há muito esta associação vem defendendo.

Na verdade, com a aprovação da Lei de Bases do Clima, o Estado Português comprometeu-se a alcançar a neutralidade climática até 2050, - que se traduz num balanço neutro entre emissões de gases de efeito de estufa (GEE) e o sequestro destes gases pelos diversos sumidouros – o que implica começar o processo de descarbonização em “sectores mais complexos”.

Efetivamente, o artigo 39.º, nº.2 alínea f) da Lei de Bases do Clima, apresenta como um dos princípios da política energética em Portugal a “Descarbonização da mobilidade, privilegiando o sistema de mobilidade em transporte coletivo, os modos ativos de transporte, a mobilidade elétrica e outras tecnologias de zero emissões, a par da redução da intensidade carbónica dos transportes marítimos e aéreos”.

Ora, o setor dos transportes – onde se inclui o transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo - é um dos principais emissores nacionais de GEE, representando cerca de 25% das emissões, sendo o setor com maior crescimento de emissões nas últimas décadas. Em particular, na aviação, o aumento de GEE tem tido um dos crescimentos mais rápidos, pelo que é de toda a pertinência focar a nossa atenção neste sector.

De facto, a adoção pelo Governo, das medidas que o Grupo Parlamentar do Livre propõe, teria a potencialidade de contribuir para a redução das emissões de GEE associadas ao transporte aéreo, essencial para combater as alterações climáticas, pelo que a DECO acompanha totalmente a presente iniciativa.